

Projeto Comenius

Verantwortungsbewusster Konsum

Esta oportunidade de ir para um país do qual sabia pouco e de viver esta experiência ensinou-me muito, não só sobre a Roménia e as pessoas que vivem em Sibiu, mas também sobre mim e até mesmo sobre o meu país, Portugal.

1º Dia (2013-12-10)

Encontrámo-nos todos no aeroporto de Lisboa por volta das 6:00. Eu, a Joana e a Inês despedimo-nos dos nossos pais e com as professoras Cristina Weber e Paula Silveira embarcámos e dirigimo-nos para Munique, na Alemanha onde depois voltámos a embarcar e aterramos finalmente em Sibiu. Quando chegámos o sol já se tinha posto atrás das montanhas que rodeavam a cidade, saímos do avião e entrámos no aeroporto onde as famílias anfitriãs dos alunos de Portugal e Dinamarca e professores nos receberam com muito entusiasmo. Eu nunca tinha visto a Mara ou a sua família antes, nem mesmo fotografias deles. Eu e as gémeas aproximámo-nos das famílias anfitriãs enquanto os professores falavam entre si, por de trás de todos apareceu a Mara. Ela era a mais pequena, aproximou-se de mim timidamente desviando o olhar e eu disse-lhe “olá” em alemão. Ela não me respondeu, mas olhou para mim sorrindo, um pouco embaraçada. Afinal era a primeira vez que ela me via e naquele momento eu era apenas uma estranha. De seguida a sua mãe apareceu e falou em alemão, do que ela disse percebi pouco, mas a Mara traduziu tudo para inglês e depois percebi. Foi assim que comunicámos durante esses dias, a mãe falava em alemão e o que eu não percebia a Mara traduzia em inglês, se ela não soubesse traduzir falava em romeno e eu conseguia perceber a maior parte das vezes, pois o romeno é de origem latina tal como o português. Fomos as três para o carro, eu e a Mara ficámos a conversar sobre o que iríamos fazer nos próximos dias enquanto a sua mãe foi pagar o estacionamento. No caminho para casa conversámos e enquanto andávamos pela cidade a mãe explicava-me algumas coisas sobre esses locais e edifícios. A cidade tinha bonitos enfeites de natal que iluminavam a noite e havia pequenos montes de neve e gelo espalhados pelos passeios. Quando chegámos à sua casa a mãe começou a preparar o jantar e enquanto esperávamos que estivesse pronto jogámos monopólio e conversámos. Antes de jantarmos comemos uma pasta de beringela barrada em pão, depois comemos galinha frita com arroz de cenoura e salada temperada com óleo de noz e vinagre balsâmico. A seguir ao jantar a mãe fez-

me algumas perguntas sobre mim, a minha família e sobre Portugal, falando também um pouco sobre elas e sobre o pai da Mara que está a trabalhar na Alemanha. Depois da conversa eu e a Mara jogámos um pouco no seu computador e fomos dormir.

2º Dia (2013-12-11)

Acordei e fui para a cozinha onde estava a empregada que a Mara me tinha falado na noite anterior, ela vem para a casa da Mara de manhã, limpa a casa e prepara o pequeno almoço. Hoje era uma fatia de pão com queijo de barrar e fiambre, à parte havia azeitonas, tomates cherry e leite. Depois do pequeno almoço fomos para um restaurante que pertencia ao hotel Gallant, que era onde iríamos almoçar e onde iriam ser as apresentações.



Primeiro uma das professoras da escola da Mara apresentou-se a ela e à escola em romeno que foi traduzido para alemão por outro professor, seguidamente alguns alunos incluindo a Mara e a Dominique tocaram flauta, como os alunos não têm muito acesso à internet dedicam-se muito às artes e Dominique é uma das pessoas mais talentosas da escola que se tornou minha amiga e das gémeas apesar de não ser anfitriã de nenhum aluno, depois Dominique cantou duas canções ambas em romeno, os alunos do quarto ano mostraram-nos danças tradicionais e seguiram-se as apresentações dos alunos de várias nacionalidades e dos seus trabalhos.

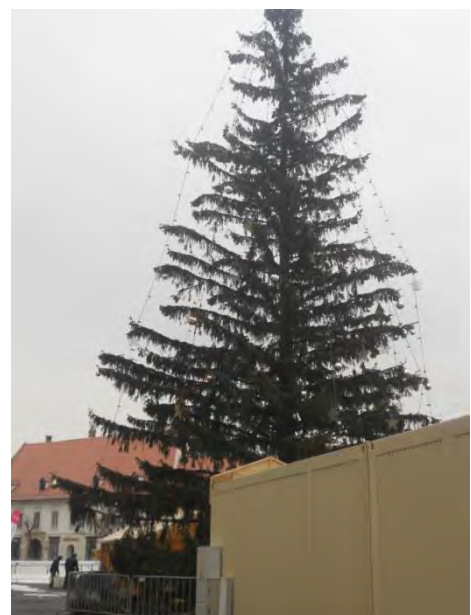


No fim das apresentações fizemos um jogo, um questionário para saber mais acerca dos alunos de outras nacionalidades. Quando o jogo acabou almoçámos, mas antes deram-nos um doce, uma espécie de goma misturada com amêndoas e coberta com grãos de baunilha e almoçámos bife com puré e salada à parte. Saímos do restaurante e fomos passear pelo jardim principal de Sibiu, o Sub Arini, ao mesmo tempo que nos dirigíamos para a escola. Uma das professoras mostrou-nos toda a escola que era

muito pequena, apenas tinha cerca de 400 alunos e não tinha cantina, explicou-nos que os alunos aprendem alemão desde o primeiro ano e que a partir daí todas as disciplinas são em alemão, isto acontece porque Sibiu tem uma mistura de culturas romena e alemã. Depois da visita guiada assistimos às aulas de física, história e desenho, em física falámos sobre a densidade algo que eles aprendem no sexto ano, o ano de escolaridade da Mara, em história apresentaram um trabalho e em desenho fizemos origami. Como só têm cinco minutos de intervalo entre cada aula, eles podem lanchar dentro da sala e quando as aulas acabam põem as cadeiras em cima das mesas. Depois das aulas eu, a Mara e a Dominique fomos até à casa da avó da Mara onde nos despedimos de Dominique. Fui recebida calorosamente pela avó que me deu alguns presentes, depois eu e a Mara vimos um filme e fomos todas jantar. O jantar era um prato tradicional chamado sarmale que é carne picada "embrulhada" em couve, nós pusemos iogurte simples por cima apesar de não fazer parte da receita tradicional, acompanhada por milho moído, bebemos limonada e a sobremesa foi tarte de maçã com chantili. A seguir ao jantar voltámos à casa da mãe, jogámos computador outra vez e fomos dormir.

3º Dia (2013-12-12)

Acordámos e fomos tomar o pequeno almoço que a empregada nos preparou, hoje prepararam-me o que costumo comer em casa, leite com cereais. Dirigimo-nos de carro até ao centro da cidade, era enorme, tinha uma árvore de natal enorme num dos lados do centro, no meio estava um pequeno mercado de natal com carrinhos de choque, uma pista de patinagem, um carrossel e várias casinhas a vender todo o tipo de coisas, mas principalmente comida.



Eu e a Mara fomos as primeiras a chegar, por isso tivemos de esperar pelos outros e enquanto as pessoas chegaram começou a nevar um pouco. Quando todos chegaram fomos ver um edifício que estava ao lado do centro, este era um centro de informações e uma biblioteca.



Depois separamo-nos em dois grupos, os alunos e professores romenos foram fazer um trabalho na biblioteca e os outros alunos e professores foram visitar uma torre de relógio construída na era medieval, subimos por escadas em espiral até salas com quadros pendurados no interior, subimos depois para o mecanismo do relógio e para o topo da torre de onde podíamos ver a cidade.



A seguir visitámos três igrejas, uma católica, uma evangélica e outra ortodoxa, mas só entrámos na última. Todos estes edifícios estão situados perto do centro, por isso não foi preciso andar muito. A seguir voltámos para o centro onde um guia nos levou a mais outros locais, explicando tudo em alemão. Quando a visita acabou visitámos uma fábrica de pão e bolachas, explicaram-nos que os métodos que utilizam são muito antigos, mostraram-nos os fornos e deram-nos a provar as bolachas que fazem.



Saímos da fábrica e dirigimo-nos ao restaurante La Dobrun onde almoçámos sarmale. Quando acabámos de almoçar foram tirados números à sorte, quem ficasse com o mesmo número ficava no mesmo grupo. Depois de feitos os grupos fizemos um rally paper em que algumas das respostas já tinham sido dadas pelo guia. Quando o nosso grupo terminou voltámos para o centro da cidade onde ficámos até anoitecer. Passeámos pelo centro enquanto outros foram patinar ou andar nos carrinhos de choque, depois quando anoiteceu uma rede de luzes que pairava por cima do centro iluminou-se, tal como a árvore de natal.



Como algumas pessoas estavam com frio eu e mais um grupo de pessoas fomos a um café onde uns beberam chocolate quente e outros chá. Às seis horas eu, a Mara e a Dominique voltámos para casa no carro da mãe da Mara, deixámos a Dominique na sua casa e fomos para a nossa jantar. Comemos salsichas acompanhadas de espinafres e bebemos chá. Depois do jantar eu e a Mara fizemos um puzzle do Castelo de Barn, que é, segundo a lenda, onde viveu o conde Drácula. Enquanto fazia-mos o puzzle conversámos sobre Portugal e ensinámos uma à outra a dizer palavras nas nossas línguas maternais até nos irmos deitar.

4º Dia (2013-12-13)

Acordámos e tomámos o pequeno almoço preparado pela empregada, comemos salsichas diferentes das que comemos ao jantar, pão torrado e á parte havia azeitonas e tomates cherry. Quando acabámos de comer saímos de casa e fomos até à escola onde nos esperavam três carrinhas que nos levaram ao museu Astra. O museu não é um edifício com exposições, em vez disso é uma área no meio de uma floresta dividida em vários setores. Esta área foi onde um grupo de russos se exilaram, havia

um lago no meio que estava completamente congelado, moinhos e várias casas, algumas com noras. Enquanto um guia nos explicava isto tudo grupos de pessoas andavam numa carruagem puxada por um cavalo onde mais tarde nós também andámos.



Depois da visita ao museu voltámos às carrinhas e fomos a um parque natural numa montanha que estava coberta de neve. Andámos numas plataformas com obstáculos entre elas, mas com capacetes e um cinto que nos permitia prendê-lo a cordas que nos seguravam se caíssemos. Quando acabámos voltámos para uma cabana onde guardavam este equipamento e onde era um café, almoçámos lá dentro o que cada um tinha preparado em casa. Depois voltámos outra vez para as carrinhas e subimos a montanha até um restaurante chamado Vila Romântica onde foram apresentados outros trabalhos, onde fizemos a festa de encerramento e onde jantámos. Antes do jantar deram-nos outra vez aquela goma que comemos no almoço do segundo dia, depois jantámos um prato com três tipos de carne, hamburger, salsicha e bife, acompanhadas com salada e batatas cozidas, a sobremesa foi strudel de maçã, que é uma espécie de tarte. Depois do jantar um grupo de senhores cantaram algumas músicas e no fim deram a cada aluno e professor de cada país um diploma, um CD com músicas da Dominique e um guia turístico de Sibiu.



Voltámos para a escola de carrinha e despedimo-nos dos alunos de várias nacionalidades e romenos que não iríamos ver amanhã. Depois a mãe da Mara levou-nos para casa, ambas continuámos o puzzle e mais tarde fomos dormir.

5º Dia (2013-12-14)

Acordámos mais tarde que os outros dias, tomámos o pequeno almoço que foi o mesmo que no dia anterior. Eu e a Mara continuámos o puzzle, ela mostrou-me uma fotografia do seu pai e eu uma fotografia da minha família, vimos televisão, jogámos no computador e almoçámos esparguete com carne picada de vitela e porco com queijo mozarela por cima. Depois do almoço dirigimo-nos para o aeroporto e despedimo-nos das famílias anfitriãs.



A despedida foi muito diferente do que tinha imaginado, ninguém chorou, ninguém ficou triste, apenas nos abraçámos e sorrimos uns para os outros enquanto nos

afastávamos para o interior do aeroporto. Voámos depois para Munique e pusemos as nossas malas num quarto do hotel Germania, depois fomos jantar com os tios e primas da Inês e da Joana, comemos salsichas com salada de batata e bebemos fanta misturada com coca cola que na Alemanha é uma bebida muito popular. Depois de jantar conversámos um pouco, voltámos para o hotel e deitámo-nos.

6º Dia (2013-12-15)

Acordámos, tomámos o pequeno almoço no hotel e fomos para o aeroporto onde apanhámos o nosso último voo para Lisboa.

Os alunos e professores, não só romenos, mas também de outras nacionalidades receberam-nos com muita hospitalidade e trataram-nos como se fôssemos família. Criei uma amizade muito forte com a Mara e com outros alunos apesar de ter passado poucos dias com eles, mas sei que provavelmente não os vou voltar a ver.